



MISSÃO EM MONTE FORMOSO

Visitando a Comunidade de Monte Formoso-MG, Irmã Terezinha nos relata um pouco do que viu e viveu por lá nesses dias:



“Visitamos a Comunidade Irmã Filomena, em Monte Formoso, na data de 17 a 22 de junho. As Irmãs Dalva e Sílvia continuam sendo missionárias cada vez mais atuantes. Irmã Dalva, na área de Saúde e Irmã Sílvia na área Educativa e animação dos setores Pastorais da Paróquia. A disponibilidade de ambas para atender o povo é sem limite. Pode-se dizer que a Comunidade é referência na cidade. No dizer de um dos sacerdotes, ex-pároco, “Monte Formoso sem as Irmãs é como um rio sem água”. O Apoio Pedagógico, tendo como monitora a Sra. Patrícia, é também referência, na cidade, para o Sistema de Ensino. Os alunos das escolas regulares, que frequentam o “Passo à Frente” se destacam, em suas escolas, pelo nível de aprendizagem que apresentam.

A prova disto é que, no mês de abril, deste ano, a Secretaria de Educação, num Seminário: **‘EDUCAÇÃO, FAMÍLIA E COMUNIDADE – Aprendendo a caminhar juntos’**, promovido pelo Comitê Municipal de Mobilização Social pela Educação de Monte Formoso, elogiou e considerou modelo em educação, o trabalho realizado no Centro São Domingos, obra social, mantido pelo Colégio Nossa Senhora do Rosário-SP. O grupo - coordenação, monitora e os cinquenta e seis alunos, - apresentou, de forma artística, a dinâmica de trabalho realizado, causando admiração aos participantes do Seminário, tanto pela organização, como pela eficácia do Projeto. As crianças e adolescentes que o frequentam sentem-se participantes do processo e são agradecidos pela chance que lhes é dada.

A população do Município, formada na grande maioria por agricultores, passa por momentos difíceis, devido à falta de chuva que já dura meses. As plantações permanentes não produzem bons frutos e o plantio das sazonais, não pode ser feito, enquanto a chuva não chegar. Enquanto isso, o povo vive economizando o pouco que consegue colher, inclusive a água. Isto, no entanto, não lhe tira a alegria e o prazer de participar, com entusiasmo, dos eventos promovidos na cidade: Festa de São João, e agora se preparando para receber a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida. Essa realidade nos convida a buscar as causas do desequilíbrio da Natureza, e a cuidar da vida do planeta, como pede o Papa Francisco, em sua Carta Encíclica LAUDATO SI - sobre o cuidado da casa comum”.



INTERCÂMBIO NA CASA DE FORMAÇÃO

A Casa de Formação Madre Anastasie, em Porto Nacional-TO, tem realizado trabalhos e estudos diversificados, mantendo assim o dinamismo da comunidade. Algumas irmãs foram convidadas para contribuir com a formação das jovens, junto à equipe formadora. Eis o relato que elas fizeram desse intercâmbio:



“No dia 09 de maio, recebemos Irmã Maria José de Sena em nossa Comunidade Madre Anastasie, atendendo ao nosso convite. Ela veio nos dar aulas de canto, nos transmitir o amor e o valor do canto, com seu jeito amoroso e alegre de ser e ensinar. Manifestou-nos seu agradecimento e felicidade por estar conosco, falou-nos que o que se aprende bem na etapa do noviciado permanece por toda a vida. Estimulou-nos a aproveitar a etapa privilegiada que estamos vivendo. Durante as aulas, ia desenvolvendo o potencial de cada uma de nós. Foram dias de trabalho intenso, porém

agradáveis e alegres. No encerramento, contamos com a presença de Irmãs do Colégio e outros convidados para a apresentação de alguns dos cantos que aprendemos ao longo destes dias.

No dia 08 de junho, Irmã Valéria Moutinho, aceitando nosso convite, veio nos dar um curso intensivo de Bíblia. Foram dez dias de trabalho intenso com os seguintes temas: Formação do Povo de Deus e Introdução à Bíblia. Esse estudo intensivo nos ajudou a conhecer, compreender a história do povo de Deus, a fé de Abraão que obedeceu e acreditou na Palavra de Javé. Por esse motivo Abraão é nosso Pai na Fé. Entendemos que a Bíblia é um conjunto de livros que nasce da história, da realidade de um povo que lutou por vida e liberdade, na certeza de que Deus estava com ele. Aprendemos a apreciar e a rezar os salmos que são a dimensão orante da História da Salvação.



Falando sobre os Evangelhos, Irmã Valéria ressaltou que Jesus Cristo se fez gente como nós e veio nos revelar o Pai, veio nos ensinar a viver do jeito que Deus quer que vivamos.

A presença de Irmã Valéria nestes dias nos iluminou ainda mais, com seus ensinamentos, sua alegria, disponibilidade e seu testemunho de vida”.

(Irmãs Sofia Belén Torres Rodriguez e Thalita Dias)

PROJETO ENXERGANDO ALÉM DO UMBIGO NO CSD

Os Projetos Sociais acontecem durante todo o ano no Colégio S. Domingos de Araxá. O objetivo principal do Projeto é despertar o senso de responsabilidade social. Em 2016, seu foco é, também, trabalhar as relações interpessoais, o cuidado consigo, com o outro e com o meio ambiente. No dia 24 de maio, a equipe do Projeto, entregou ao Recanto do Idoso, leite, óleo e fraldas geriátricas; e no SOS, roupas de frio para as famílias atendidas por esta Instituição. Este é o jeito do Colégio S.Domingos de cuidar!



CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DOMINICANO EM CURITIBA

Irmã Romi nos relata como está sendo celebrado o jubileu dominicano no Colégio do Rosário de Curitiba:

“Esta comemoração está acontecendo, com entusiasmo, aqui no Colégio Rosário de Curitiba. Desde o ano passado – 2015, as crianças cantam o Hino, o qual foi gravado com o professor de música, e até hoje, nas trocas de aula e intervalos, o som é acionado com suas próprias vozes, e o coral nos corredores, escadarias e pátio, acompanha, cantando. É lindo! É um grande orgulho ver que o nosso trabalho na Educação continua dando seus frutos, também com a divulgação da Ordem e Congregação.

Neste mês de maio pp houve o teatro sobre Madre Anastasie com a bibliotecária Maria Ângela e a professora Elsa, para os pequenos. Foi bonita a curiosidade deles e sua participação. Precisamos de uma semana e meia para contemplar a todas.



Cada turma trabalhou a biografia de uma das Irmãs que moraram aqui, alguns Santos e Santas, inclusive São Domingos e Madre Anastasie, e também Irmãs que tiveram certa influência, como as que participaram da Equipe de Educação, as que nos visitaram, as que foram Madre Geral ou Provincial. Na portaria do Colégio se encontra uma parte desse trabalho, as nossas caras desenhadas pelos maiores. Os menores, além do desenho, estão nos convocando para uma entrevista sobre o nosso trabalho junto ao povo, principalmente nos lugares mais distantes como República Dominicana, Haiti e Paraguai. Esses

lugares chamam muita atenção da garotada. Uma criança me perguntou com certa afirmação: *As Irmãs vão para os lugares onde tem gente mais pobre!?* Falei também da Congregação fundada na África. Foi uma admiração geral.

Este maravilhoso trabalho tem a mão e a cabeça de alguém que bebe a nossa Espiritualidade Dominicana e se aprofunda cada vez mais no conhecimento da nossa História. É gratificante ver o seu interesse. É assim que a Diretora Miriam Cristina vai contagiando estudantes, professores e funcionários para esta vivência. Deus seja louvado! A oportunidade e a motivação foram lançadas e a Escola soube acatar e estudar o fato. Com ela, a escola cresce sempre mais em todos os sentidos, com os valores do evangelho e da vida, que são também Dominicanos, e as Bênçãos de Deus!” (Irmã Romi Raupp Behenck)

A IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA APARECIDA VISITA O CEIMC



Na sexta-feira, 17 de junho de 2016, o Centro de Educação Infantil Marta Carneiro foi agraciado com a visita da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que está em visita por todo o Brasil, e está passando pelas paróquias de Uberaba neste período. Chegando à Igreja Matriz da Paróquia São José, foi acolhida pelos paroquianos, e o pároco Padre Rogério, generosamente convidou as crianças da Escola para receberem Nossa Senhora com cânticos de louvor e realizarem a coroação da imagem. Após

acolher a Santa, na paróquia, o CEI Marta Carneiro teve a honra de receber a imagem em suas dependências, tendo as crianças e funcionários a oportunidade de receber a bênção dada pelo pároco, bem como prestar suas homenagens. Foi um momento de muita emoção e religiosidade que iluminou nossos corações. (Luzinete Costa Ribeiro)



FUNDAÇÕES DAS IRMÃS DOMINICANAS DE MONTEILS EM MINAS GERAIS

No boletim 'É Bom Saber 25', nos foi apresentada a sequência de fundações da Congregação em Uberaba-MG. Neste número veremos as fundações nas outras localidades do estado de Minas Gerais, desde o início da missão no Brasil.

- Araxá:** -Comunidade da Santa Casa de Misericórdia ... 1926-1949
-Colégio São Domingos - Comunidade..... 1928
-Casa de Acolhimento São José..... 1978-1979
-Comunidade. Nossa Senhora de Guadalupe..... 1990-1998
-Comunidade 1994-2004
- Belo Horizonte:** -Pensionato Santa Inês.....1952-1958
-Comunidade Casa de Saúde São Marcos..... 1953-1965
-Comunidade Rua Maranhão-Aimorés..... 1972-1984
-Comunidade Cabana Pai Tomás 1974-1978
-Comunidade do Lar dos Idosos 1988-1991
- Nova Ponte:**-Comunidade Nossa Senhora de Nazaré..1973-1979
- Uberlândia:** - Cde, de Uberlândia..... 1987-2016
- Frutal:** -Cde. Nossa Senhora da Libertação..... 1974-1982
-Creche Mãe da Esperança.....1982-1999
-Cde. Mãe da Esperança..... 2008-2012
- Monte Formoso:** -Cde. Irmã Filomena..... 2001
- Jacinto:** -Comunidade São Jacinto..... 2008-2012



IRMÃ LORETO, UM ANO DE SAUDADES!!!



Neste final de semana, celebramos a ação de graças em memória de um ano da partida de nossa Irmã Loreto Gerbrim.... Uma estrela... Seus olhos azuis, o sorriso cativante, a sabedoria e simplicidade a fizeram única. No dia 25 de junho, na Igreja de São Domingos, sua vida foi colocada aos pés de Nossa Senhora do Rosário, e da mesma forma, no domingo, dia 26, ao redor do altar com as bênçãos de Nossa Senhora das Dores. Frei Helton, o celebrante do domingo convidou a todos para ladear o altar, no momento eucarístico. Do altar vislumbrávamos o Museu com toda a riqueza da caminhada das Irmãs de Monteils, em especial, de Irmã Loreto. Foi forte a emoção, a gratidão, a certeza de que está brilhando diante de Deus. Ex-alunos, leigos, irmãs de diferentes comunidades presentes, testemunharam a visão futurista e humana de Irmã Loreto, na carta endereçada a seus alunos formandos de 1968, lida na missa por Elsie Barbosa, sua companheira de trabalho durante muitos anos. No contexto político da ditadura militar, a

Faculdade de Filosofia (FISTA) sofria sérias repressões, porém Irmã Loreto anunciava o evangelho da esperança nas entrelinhas de seu discurso:

“Meus queridos alunos, O volume de felicidades que lhes desejo, neste natal de 1968, é muito maior do que o das partículas de Hidrogênio que povoam o Espaço imenso. [...] Querido aluno e amigo, não desperdice suas energias em coisas vãs, nem as deixe infrutíferas, em estado latente, por um preguiçoso comodismo. Canalize-as para o Bem, como os engenheiros canalizaram a potência da cachoeira Dourada e a colocaram a serviço do Homem, do Progresso... Que cada um de vocês seja uma ESTRELA no mundo de hoje.

Não uma anã vermelha: ela é tão escura!

Nem uma gigante vermelha: ela é tão difusa!

Nem mesmo uma supernova: ela é tão efêmera!

Seja como Sirius, como Canopus: seja estrela do apogeu, branca, azulada, ativa, luminosa, benfazeja...”

Certamente, muitos alunos seus, hoje, são estrelas em diferentes segmentos, testemunhando o amor pela natureza, pela vida e por Cristo. **(Lourdinha Leal)**

Visita às Comunidades Vallejuelo e Thomassique



*Tu me chamaste a ser missionário na tua Igreja
(...) É difícil o teu chamado, Senhor, e grande a minha
responsabilidade,
mas se me escolheste, confio na tua graça.
Caminharemos juntos, Senhor:
tu me apoiando e iluminando e eu me colocando
à tua disposição,
da Evangelização, da missão, preparando-me,
atualizando-me sempre para servir melhor o teu povo,
Fazer-me instrumento para que venha o teu amor,
esperança e paz, fraternidade e justiça.
Reino onde Deus será tudo em todos.
Ataydes Dias Monteiro Filho*

'Minhas irmãs, o poema de Ataydes, um mineiro de Belo Horizonte, me faz refletir e partilhar com vocês a pequena experiência vivenciada na visita que irmã Terezinha Fernandes e eu fizemos às comunidades de Vallejuelo e Thomassique. Ser missionárias nessas terras distantes, caminhar junto com o povo, ir descobrindo com ele a melhor forma de sair dos conflitos e sofrimentos pessoais, sociais, políticos e religiosos ou a maneira de Celebrar Deus na acolhida, na esperança, na colheita, na celebração, nas parcerias, na justiça é desafiante, mas sem dúvida alguma, prazerosa, amorosa.

O tempo que passamos por lá curto por sinal, mas muito bem aproveitado! Não podíamos perder nada, a cada saída de casa, encontro com as pessoas, olhar de uma criança, ancião ou jovem, sorriso nos rostos esperançosos, gestos, tudo marcante, tudo na memória, não só da máquina fotográfica, mas da alma. Tudo foi motivo para conhecer um pouco mais das histórias, dos sonhos e, conseqüentemente, das conquistas desses povos.

Vimos o verde das montanhas, as crianças na escola, mulheres, crianças, homens e jovens sendo atendidos no Dispensário; organização de pessoas que antes não tinham suas plantações e hoje as têm, as valorizam e louvam por tão importante acontecimento em suas vidas. Vimos também casas construídas com a participação efetiva das famílias, pessoas empregadas com salário e com benefícios, a abertura de aquedutos que tão logo levarão água da Vida às famílias e suas plantações, às vilas, às casas. Ouvimos das irmãs, sobre as visitas aos doentes, aos mais necessitados e quanto bem esse gesto fez e faz a eles.

Diante de tanta manifestação de alegria, de bondade, ouvimos, infelizmente, falar sobre a volta do cólera. Para o povo e para as irmãs é muito preocupante e desanimador. O clamor era grande, de pessoas, de famílias, mas o desejo das irmãs de ir em busca de ajuda, de resposta era maior ainda.

Agradecemos a cada uma das irmãs a acolhida e o carinho com que nos receberam. Vivemos bons e ternos momentos de fraternidade.

Que Deus na sua infinita bondade, continue fazendo-as instrumento do seu amor.
(Irmã Irismar Sousa de Menezes)

ANIVERSARIANTRES DE AGOSTO

- 21 - Ir. Juana F. Sanabria Cabral
- 26 - Ir. M^a Helena B.S. da Veiga Pessoa
- 26 - Ir. Carmelita Cândida de São José
- 27 - Ir. Eulália Borges Vidigal
- 28 - Ir. Alda de Faria
- 28 - Nancy Agustina Escobar - aspirante
- 31 - Ir. Ramona Ayala Ojeda

Parabéns!!!

ENCONTRO DE BRASILEIR@S EM MISSÃO NO HAITI

“Quanta alegria no encontro que realizamos anualmente! Desta vez foi de 23 a 26 de junho em Abakou, na região Sul do país, diocese de Okay (Cayes). Éramos 26 participantes das congregações: Imaculado Coração de Maria (29 anos no Haiti), Franciscanas Mis. De N. Senhora (também 29 anos), Sta Catarina Virgem e Mártir de Alexandria, Apóstolas, N. Sra da Imaculada Conceição de Chartre, Jesuíta (mais de 40 anos), Sociedade das Filhas do Coração de Maria, Capuchinhos Franciscanos (9 anos), as da CRB (Carmelita de N. Senhora, Mis. de Jesus Crucificado, Franciscana do Espírito Santo e Franciscana da Divina Providência) e nós Dominicanas de N. Sra do Rosário de Monteils (desde 2002). Todas as outras vieram após o terremoto. Dos 26, eram 4 religiosos e 22 religiosas, presentes nas Dioceses de Jeremi, Okay, Hinche e a maioria na Arquidiocese de Porto Príncipe.



Na abertura do encontro houve momento para cada comunidade apresentar sua missão. Foi muito interessante! O tema proposto foi: Vivenciar a misericórdia de Deus a partir da cultura e da realidade haitiana. O animador, Fr. Aldir, o trocou por Fazer Misericórdia, observando que misericórdia não é sentimento, é ação e é feita pelas Mulheres, os agentes de pastoral, os leigos, muito mais que pelos padres. Misericórdia é o nome e identidade do Deus de Jesus Cristo. O mundo não pode existir sem a misericórdia de Deus. A nova identidade de Deus foi a grande descoberta de Jesus aos 30 anos e se tornou sua Missão e Obsessão. A passagem do Deus da Lei para o Deus da Misericórdia revolucionou sua vida e o tornou revolucionário dos sistemas sócio-político-religioso de então. Se Jesus só tivesse revelado o rosto misericordioso do Pai (Lc 15)

já teria cumprido sua missão, afirma o teólogo André Torres Queiruga. A misericórdia é tema-eixo do Evangelho. As 3 parábolas da misericórdia foram criadas para mostrar aos fariseus sua incapacidade de acolher e incluir. Na 1ª parábola o centro, a prioridade absoluta é o perdido e extraviado, na 2ª é a intensidade da busca e na 3ª é a total acolhida e perdão. As 3 parábolas se encerram com festa e festa é alegria. É importante ver as variações do Amor na compreensão cotidiana: 1) Fazer caridade; 2) Ter compaixão; 3) Ter solidariedade; 4) Misericórdia, de acordo com Leonardo Boff, é dar o melhor de si ao que precisa. Esta é a logomarca do Ano Santo da Misericórdia.

Após a partilha, em grupos fizemos um exercício de traduzir as obras de misericórdia corporais, de uma visão medieval (individualista e apolítica: dar de comer a quem tem fome, dar abrigo aos peregrinos, assistir aos enfermos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, socorrer os prisioneiros e enterrar os mortos) para uma nova visão comunitária e política. Concluimos que é o que o vimos na partilha das comunidades presentes: agroecologia, economia solidária, cooperativas, centros de nutrição, saúde e de informática, transformação de produtos, formação de camponeses, acolhimento ao idoso, doente, deficiente físico, educação com qualidade, reforço escolar, cursos de promoção humana, ginástica e dança,



coleta e transformação do lixo, construção de reservatórios de água, pastorais da criança, carcerária, da saúde, da juventude, vocacional, social; infância missionária, construção de latrinas, de poços de água, de casas, de estradas, de pontes, orientação jurídica, acompanhamento terapêutico, medicina alternativa, apoio a pequenos negócios, horta comunitária e familiar, padaria comunitária, prestação de serviço odontológico, estudo e valorização da cultura local, consumo de produtos regionais, construção de uma cultura de paz...

Houve noite cultural no dia de São João, dançamos quadrilha!!! Lazer comunitário – praia!!! Os momentos celebrativos foram fortes, intensos, nutritivos. Voltamos revigorados e animados, convictos de que não estamos sós. A missão é comum, assim como os desafios e a esperança!

(Ir. Aparecida de Souza Lopes - Thomassique, junho de 2016)